

REQUERIMENTO

Loteamentos Concelho de Ponta Delgada

O problema do difícil acesso à habitação por parte dos jovens, nos Açores, é uma preocupação social e económica que a todos deve importar. É certo que a Região tem dedicado alguma atenção às políticas de habitação, o que vem sucessivamente acontecendo desde os primeiros anos da autonomia.

Para um bom ordenamento do território e fixação da população nas ilhas dos Açores, importa que haja um investimento de infraestruturas financeiramente equilibrado, colmatando necessidades sociais da população açoriana.

Desta forma, decorrido o ano de 2001, cinco anos após a tomada de posse do primeiro governo regional sob a batuta do Partido Socialista, o então Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, anunciava, segundo nota do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS), com data de 25 de Julho de 2001, (Anexo 1) “que se encontra em fase de aquisição, pelo Governo Regional, de dois terrenos, um nos Fenais da Luz e outro na Fajã de Cima, que permitirão a construção de mais 120 fogos no concelho de Ponta Delgada”. Anunciava ainda que “ a política habitacional do Governo Regional, nomeadamente, na sua vertente de habitação a custos controlados, vai assim, continuar a dar uma grande resposta aos problemas habitacionais (...)”.

Transitando para o ano de 2002, mais propriamente a 21 de abril, o mesmo Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, fazia título de notícia no GACS: “**Mais lotes para novas realidades habitacionais no concelho de Ponta Delgada**” (anexo 2). Segundo aquele gabinete governamental, “ (...) José Contente, anunciou esta manhã, na cidade de Ponta Delgada, a disponibilização por parte do Governo Regional dos Açores, no âmbito da sua política social para o sector da habitação, de mais lotes em diversas freguesias do concelho de Ponta Delgada, e até ao final da presente legislatura”, legislatura esta que terminaria no ano de 2004.

Afirmava ainda nesta notícia que “ (...) resulta do conhecimento de que o maior Concelho da Região ainda apresenta grandes carências, nomeadamente no domínio da habitação social.” Desta forma, foi comunicado:

- Capelas: 88 lotes
- São Vicente Ferreira: 60 lotes
- Feteiras: 52 lotes
- Arrifes: mais de 110 lotes
- Covoada: 36 lotes
- Fenais da Luz: 36 lotes
- Canada dos Prestes: 32 lotes
- Mosteiros: 18 lotes
- Ginetes: 27 lotes

No ano de 2004, finda a legislatura do segundo governo do Partido Socialista, precisamente a 2 meses das eleições Legislativas Regionais, sai nova nota do GACS (Anexo 3), com o título **“Governo Regional lança pacote de mais 600 lotes para habitação nos Açores”**. Uma vez mais, o então Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, anunciava o que já havia anunciado por mais que uma vez, que “ (...) em São Miguel, os novos loteamentos abrangem também os Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Canada Duarte Borges e Canada dos Prestes.

No ano de 2005, mais precisamente a 3 de Novembro, o GACS faz novamente como título: **“Governo Regional ultrapassa os 300 lotes cedidos por ano para a construção habitacional”** (Anexo 4). Mais uma vez o Secretário Regional da Habitação e Equipamentos volta a anunciar o que já havia anunciado há 5 anos. “ (...) Que o Governo açoriano irá lançar a concurso, no próximo ano, mais de 120 lotes de terreno nas Capelas, 22 em São Vicente e outros 48 nos Fenais da Luz, na ilha de São Miguel”. A nota refere ainda que “trata-se de uma forte aposta na promoção habitacional”.

No ano de 2010, em entrevista ao “Correio dos Açores”, o autarca socialista da freguesia de São Vicente Ferreira confirmava que “Pela experiência que tenho de Assembleia de Freguesia, há 12 anos, a maior parte dos pedidos, para não dizer 90%,

são pedidos de ajuda para problemas habitacionais”. Ou seja, passados 10 anos do primeiro anúncio da construção dos novos loteamentos, inclusive o de São Vicente Ferreira, os problemas habitacionais persistiam naquela freguesia.

No mesmo ano, o autarca socialista da freguesia de Santo Antonio, freguesia fronteiriça com a Vila das Capelas, localidade onde foi apregoado, igualmente, há cerca de 10 anos, a construção de 60 lotes. Dizia em entrevista ao jornal “Correio dos Açores” que “Há que tentar trabalhar no sentido de criar habitação e nós temos feito este esforço. (...) Estamos a tentar sensibilizar os departamentos com esta competência, pois os jovens de Santo Antonio continuam a sair da freguesia (...)”.

Passados 14 anos do anúncio feito pelo Governo Regional do Partido Socialista sobre os loteamentos dos Fenais da Luz, São Vicente Ferreira e Capelas, vem o Governo Regional aprovar uma Resolução do Conselho do Governo nº 130/2014 de 5 de Agosto de 2014, (Anexo 5), referindo que a Região Autónoma dos Açores é proprietária de dois prédios nos Fenais da Luz e em São Vicente Ferreira e este cede à Associação Norte Crescente, para dinamização de hortas comunitárias.

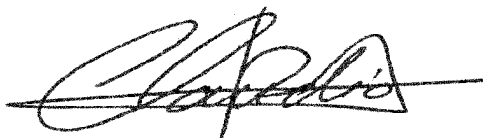
Assim ao abrigo do Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma dos Açores e nos termos regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Quando pensa o Governo Regional dos Açores construir os loteamentos anunciados para os Fenais da Luz, São Vicente Ferreira e Capelas?
2. Quantos lotes/habitações pensa o governo promover nos terrenos previstos para este fim, nas freguesias de Fenais da Luz, São Vicente Ferreira e Capelas?
3. Em que modelo está previsto a cedência das habitações ou dos lotes nas freguesias de Fenais da Luz, São Vicente Ferreira e Capelas?
4. Em caso de construção de novos fogos, qual a sua tipologia?
5. Por que motivo o Governo Regional dos Açores anunciou por diversas vezes a promoção e construção de lotes/fogos, nunca chegando a sua concretização?

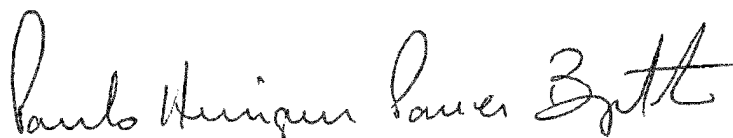
6. Em relação à resolução do Conselho do Governo nº 130/2014 de 5 de Agosto de 2014, foram consultadas as entidades das freguesias onde se situam os terrenos?
7. Porquê a cedência à Associação Norte Crescente?

Ponta Delgada, 10 de Julho de 2015

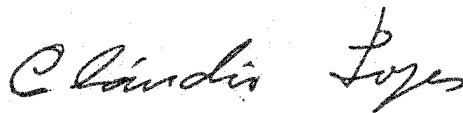
Os Deputados



Claudio Almeida



Paulo Parece



Claudio Lopes



Presidência do Governo Regional dos Açores

Gabinete de Apoio à Comunicação Social

Ponta Delgada, 25 de Julho de 2001

Governo Regional vai promover a construção de mais 120 fogos no concelho de Ponta Delgada

O Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, José Contente, revelou esta manhã, em Ponta Delgada, que se encontra em fase de aquisição, pelo Governo Regional, **de dois terrenos, um nos Fenais da Luz e outro na Fajã de Cima**, que permitirão a construção de mais 120 novos fogos no Concelho de Ponta Delgada.

De acordo com o Secretário Regional, os novos fogos serão construídos em regime de auto-construção, renda resolúvel ou custos controlados e, para além de minimizarem as carências habitacionais existentes, pretendem ajudar a fixar agregados familiares nas freguesias da periferia da cidade de Ponta Delgada.

Para José Contente, a política habitacional do Governo Regional, nomeadamente, na sua vertente de habitação a custos controlados, vai assim, continuar a dar uma grande resposta aos problemas habitacionais, sobretudo ao nível da classe média e, fundamentalmente, aos jovens, que passam a ter mais oportunidades de adquirirem uma nova habitação a preços mais acessíveis.

O Secretário Regional da Habitação e Equipamentos forneceu estas informações no decorrer de uma visita que efectuou às obras em curso do empreendimento a custos controlados que está a ser construído na avenida Antero de Quental, em Ponta Delgada.

Trata-se de uma urbanização que compreende um total de 84 fogos, de diferentes tipologias, a que corresponde um investimento público na ordem dos 57.100 contos, num investimento total de 751.833 contos.

José Contente considera que o novo empreendimento vai dar uma resposta concreta de melhor habitação para mais 84 famílias, relevando assim a importância da promoção de habitação a custos controlados.

O preço de venda dos fogos que estão agora em fase de construção variam entre os 7.500 contos para o T1 e os 13.120 contos para o T4.

GaCS/JMB

[Fechar](#)



Presidência do Governo Regional dos Açores

Gabinete de Apoio à Comunicação Social

Ponta Delgada, 21 de Abril de 2002

Mais lotes para novas realidades habitacionais no concelho de Ponta Delgada

O Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, José Contente, anunciou esta manhã, na cidade de Ponta Delgada, a disponibilização por parte do Governo Regional dos Açores, no âmbito da sua política social para o sector da habitação, de mais lotes em diversas freguesias do Concelho de Ponta Delgada, e até ao final da presente legislatura.

José Contente, que falava em conferência de imprensa, sobre a situação da habitação no Conselho de Ponta Delgada - o futuro e o passado - disse que a cedência dos novos lotes, que se destinam a novas realidades habitacionais, resulta do conhecimento de que o maior Concelho da Região ainda apresenta grandes carências, nomeadamente, no domínio da habitação social.

O Secretário Regional da Habitação salientou que o grande objectivo do Governo Regional, até ao final da presente legislatura, é o de concretizar novos loteamentos habitacionais em várias freguesias daquele Concelho, nomeadamente:

Capelas: 88 lotes
São Vicente Ferreira: 60 lotes
Feteiras: 52 lotes
Arrifes: mais de 110 lotes
Covoada: 36 lotes
Fenais da Luz: 36 lotes
Canada dos Prestes: 32 lotes
Mosteiros: 18 lotes
Ginetes: 27 lotes

Esta decisão do Governo Regional de disponibilizar estes lotes corresponde a um esforço de investimento, em termos de terrenos infraestruturados, superior aos 8.479.564 de euros e, conforme salientou o Secretário Regional, reafirma os propósitos governativos de considerar a habitação como uma prioridade na sua política social, realçando o Concelho de Ponta Delgada como uma prioridade das prioridades.

Os lotes que vão ser disponibilizados destinam-se aos regimes de auto construção, habitação a custos controlados e contratos de desenvolvimento de habitação e são sobretudo direccionados para os casais jovens.

Nas declarações à Comunicação Social, José Contente, ao abordar a necessidade de sustentação das políticas habitacionais, lançou um repto às Câmaras Municipais para que passem a incluir nos respectivos planos de desenvolvimento municipais, áreas destinadas à habitação social, sendo esse o modo de todos aqueles que se preocupam com o investimento público, puderem contribuir decisivamente, para que os terrenos fiquem mais baratos e para que os preços praticados possam, portanto, ser mais compatíveis e acessíveis.

Em jeito de balanço da política habitacional do Governo Regional, no Concelho de Ponta Delgada, e desde 1996 e até ao passado ano de 2000, o Secretário Regional revelou que foram disponibilizados 388 lotes o que, juntado aos programas já em curso e aos lotes que hoje foram anunciados, significa um grande crescimento, que demonstra bem o empenho do Governo em dar resposta aos problemas habitacionais do maior Conselho dos Açores.

José Contente referiu-se, também, aos mais de 4.489.181 de euros que a Região Autónoma dos Açores está a despender no âmbito do programa da autarquia de Ponta Delgada, de irradicação das barracas e que corresponde à construção de 151 fogos.

GaCS/JMB

[Fechar](#)



Presidência do Governo Regional dos Açores

Gabinete de Apoio à Comunicação Social

Ponta Delgada, 23 de Agosto de 2004

Governo Regional lança pacote de mais 600 lotes para habitação nos Açores

O Governo Regional dos Açores vai promover a construção de mais 60 novas habitações na Freguesia da Covoada, em São Miguel, numa área de terreno com cerca de 27 mil metros quadrados.

A informação foi avançada esta tarde pelo secretário regional da Habitação e Equipamentos, no decurso da apresentação do projecto da 2.ª fase do loteamento da Covoada que prevê, também, a existência de mais dois lotes de terreno destinados, respectivamente, à instalação de equipamentos colectivos e de um posto de transformação da PT.

José Contente sublinhou que as novas moradias, nos regimes de auto-construção e custos controlados, irão beneficiar de quatro zonas verdes com uma área global de cinco mil metros quadrados, correspondendo a espaços públicos de qualidade.

As habitações, geminadas de duas em duas, e de tipologias T3, T4 e T5, serão construídas em ambos os lados de um amplo e novo arruamento arborizado, paralelo à rua da actual urbanização e que permitirá uma ligação para norte da Covoada.

Esclareceu, igualmente, que o executivo açoriano aguarda, apenas, o parecer de algumas entidades locais para poder avançar, de imediato, com o lançamento do concurso público para a execução das infra-estruturas do loteamento da Covoada, orçadas em cerca de meio milhão de euros.

O governante açoriano sublinhou, ainda, que aquele terreno é um dos 15 loteamentos para habitação que o executivo de Carlos César está a promover actualmente na Região Autónoma, e que representam mais de 600 lotes nas ilhas do Faial, São Jorge, Graciosa, Terceira e São Miguel. Especificou que na ilha Terceira serão mais de 80 lotes a custos controlados e que **em São Miguel os novos loteamentos abrangem também os Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Canada Duarte Borges e Canada dos Prestes.**

Para José Contente, isto significa um lançamento de novos loteamentos em várias freguesias dos Açores que contribuem para diversificar a oferta habitacional, apostando nos custos controlados para casais jovens e dando resposta a um conjunto de solicitações que existem no arquipélago.

O titular da pasta da Habitação e Equipamentos reiterou a aposta do Governo Regional de dotar as futuras urbanizações de equipamentos colectivos como creches e Ateliers de Tempos Livres, no cumprimento de uma política que tem vindo a ser implementada nas ilhas pelo actual executivo açoriano.

GaCS/CM

[Fechar](#)



Presidência do Governo Regional dos Açores

Gabinete de Apoio à Comunicação Social

Ponta Delgada, 3 de Novembro de 2005

Governo Regional ultrapassa os 300 lotes cedidos por ano para construção habitacional

O secretário regional da Habitação e Equipamentos disse hoje, em São Roque, na ilha de São Miguel, que o executivo açoriano já ultrapassou os 300 lotes de terreno cedidos anualmente para construção habitacional, cumprindo uma meta a que se tinha proposta na actual legislatura.

Em declarações aos jornalistas, no decurso de uma visita efectuada ao loteamento da Canada dos Prestes, onde estão a ser construídas 32 habitações sociais, José Contenté sublinhou que só este ano o Governo Regional já cedeu um total de 358 lotes a idêntico número de agregados familiares nas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira e Faial.

O governante garantiu que em 2006, aquele número será ainda mais significativo, dado que o executivo de Carlos César tem vindo a acelerar a concretização de programas habitacionais nos Açores.

Revelou, também, que o Governo açoriano irá lançar a concurso, no próximo ano, mais 120 lotes de terreno nas Capelas, 22 em São Vicente Ferreira e outros 48 nos Fenais da Luz, na ilha de São Miguel.

Para aquele membro do Governo Regional, trata-se de uma forte aposta na promoção habitacional, diversificando tipologias e modos de construção e enquadrando a arquitectura das novas moradias no todo regional.

José Contenté adiantou que tem sido uma preocupação constante do executivo açoriano, dotar os loteamentos de equipamentos sociais e colectivos, para proporcionar uma melhor qualidade de vida às famílias que neles residem e venham a residir, e apontou o loteamento da Canada dos Prestes como um bom exemplo da integração social e ambiental que o Governo tem estado a promover no sector da habitação.

A esse propósito, referiu que, para além dos 32 lotes destinados à habitação, dos quais 26 em regime de auto-construção e seis para realojamentos, existem mais quatro lotes para construção de um posto de saúde, creche, jardim-de-infância e zonas de lazer.

Com uma área global de 36.800 metros quadrados, num investimento público superior a 1,5 milhões de euros, o loteamento da Canada dos Prestes, que já engloba um campo de futebol e a sede do agrupamento local de escuteiros, prevê, ainda, a construção da futura sede do Grupo Desportivo de São Roque em lote a ceder pelo Governo Regional.

GaCS/CM

[Fechar](#)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Resolução do Conselho do Governo n.º 130/2014 de 5 de Agosto de 2014

Considerando que a Região Autónoma dos Açores é proprietária de dois prédios, um sito à Rua Nossa Senhora das Candeias, com a área de 10.200 m², freguesia de Fenais da Luz, concelho de Ponta Delgada, e o outro sito à Rua da Igreja, com a área de 13.021,50 m², freguesia de São Vicente Ferreira, concelho de Ponta Delgada.

Considerando que a Secretaria Regional da Solidariedade Social solicitou a cedência de utilização, a título precário e gratuito, dos terrenos acima identificados, à Associação Norte Crescente, para a dinamização como hortas comunitárias.

Considerando, finalmente, o estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2008/A, de 19 de maio, designadamente no artigo 5.º quanto à cedência de utilização.

Assim, no uso das competências que lhe são atribuídas pela alínea e) do n.º 1 do artigo 90.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores conjugadas com os artigos 5.º e ss. do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2008/A, de 19 de maio, o Conselho do Governo resolve:

1- Autorizar, nos termos dos n.º s 2 e 3 do artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2008/A, de 19 de maio, a cedência de utilização de dois prédios, o primeiro sito à Rua Nossa Senhora das Candeias, com a área de 10.200 m², freguesia de Fenais da Luz, concelho de Ponta Delgada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada sob o n.º 1155/20021031 e inscrito na respetiva matriz predial urbana no artigo 1450, o segundo sito à Rua da Igreja, com a área de 13.021,50 m², freguesia de São Vicente Ferreira, concelho de Ponta Delgada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada sob o n.º 742/19921016 e inscrito na respetiva matriz predial urbana no artigo 2584, à Associação Norte Crescente para dinamização como hortas comunitárias.

2- A cedência ora autorizada transmite a mera posse do imóvel, continuando o mesmo a integrar o património da Região Autónoma dos Açores.

3- Os prédios, cuja cedência de utilização ora é autorizada, reverterão para a posse do Governo Regional se não forem utilizados para o fim a que se destina ou se a Região deles necessitar.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, Ponta Delgada, em 22 de julho de 2014. - O Presidente do Governo Regional, *Vasco Ilídio Alves Cordeiro*.